

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8276 | Salvador, quarta-feira, 10.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Apesar dos ataques do governo Bolsonaro, o Banco do Brasil mantém a solidez. Por isso mesmo o interesse em desmontar e privatizar a empresa



BANCO DO BRASIL

Cuidados nas  
agências têm  
de continuar

Página 2

## Lucro alto, apesar do sucateamento

Alvo de ataques por parte de Bolsonaro, o Banco do Brasil acumula lucro líquido de R\$ 15,139 bilhões de janeiro a setembro deste ano. As cifras altas despertam

a cobiça do mercado e aumentam a sanha do governo para privatizar a instituição, que deveria investir os ganhos no desenvolvimento sustentável do país. Página 3



# Atenção à saúde é essencial

Pandemia não acabou. Os cuidados devem ser mantidos nas unidades

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A SAÚDE** dos bancários deve ser a prioridade dos bancos no retorno ao trabalho presencial. Até porque a pandemia não acabou. Alguns países, como Reino Unido e Holanda, vivem uma quarta onda da Covid-19 e retomam as medidas de distanciamento.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Agências da Caixa vão voltar a abrir das 10h às 16h

## Bancos escolhem horário para abrir

**O HORÁRIO** de abertura e do fechamento das agências poderão ser definidos pelas organizações financeiras. A informação foi divulgada pela Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), por conta da flexibilização do isolamento social no país.

Sem negociar com os trabalhadores, o Santander voltou a funcionar das 10h às 16h e algumas unidades bancárias, como as que concentram pagamento de INSS, abrem às 9h.

O horário pré-pandemia (entre 10h e 16h) devem ser retomados pela Caixa a partir do dia 23. Já o Bradesco vai manter o horário de funcionamento entre 10h e 14h, enquanto durar a pandemia, assim como o Banco do Brasil.

Paralelamente, o Brasil não atingiu um nível seguro de vacinação. Até o momento, pouco mais de 56% das pessoas estão com o esquema vacinal completo. Diante do cenário, os sindicatos buscam uma solução para o retorno em negociações, com rigidez aos protocolos sanitários que garantam a segurança dos trabalhadores e clientes.

Com a sobrecarga de trabalho e cobrança de metas abusivas, a categoria tem apresentado altos índices de adoecimento mental, sendo outra grande preocupação do movimento sindical.

De acordo com o Dieese (Departamen-

to Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que analisou os dados da Previdência Social, os bancos são responsáveis por 15% dos afastamentos por causas mentais entre setores de atividade econômica, entre 2012 e 2017. A proporção aumenta para 16%, se considerados os afastamentos por depressão.

A situação piorou na pandemia, por conta da demissão em massa promovida no período de crise. Os bancários são ameaçados constantemente de perder a renda que sustenta as famílias, enquanto os bancos aumentam a lucratividade e promovem o adoecimento.

## Alta na transmissão da Covid-19 entre crianças. Atenção

**COM** a flexibilização das medidas sanitárias contra a Covid-19 e a volta às aulas, a preocupação aumenta. As crianças são mais resistentes à doença, mas podem desenvolver "Covid longa", que deixa o paciente com os sintomas durante meses, e outros problemas respiratórios. Sem contar que são vetores de transmissão. Os vírus geram ainda quadros de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave).

O boletim InfoGripe, da Fiocruz, apontou que na faixa etária de zero a 9 anos houve aumento significativo de registros de outros vírus, a exemplo do Bocavírus, Parainfluenza 3 e 4 e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e do Rinovírus, com valores semanais superiores aos observados para Covid-19.

REUTERS - PILAR OLIVARES - ARQUIVO



Volta às aulas das crianças gera preocupação



## Queixas no crédito consignado têm aumento de 172%

**A POPULAÇÃO** deve ter cuidado com as fraudes de crédito consignado. Segundo o Sindec (Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor), as reclamações relativas à modalidade, para o público em geral, tiveram aumento de 172% neste ano.

Os dados apontam que as reclamações passaram de 16.683 entre janeiro e setembro de 2020 para 45.402 no mesmo período deste ano. Já os aposentados e beneficiários do INSS registraram 81.356 queixas em 2021, ante 42.508 no mesmo período do ano passado, uma alta de 91%.

Um dos fatores que contribuem para a alta de fraudes relacionadas ao consignado foi a ampliação da margem da modalidade de 35% para 40%, segundo a Febraban.

Vale ressaltar que muitas fraudes são feitas a partir do vazamento de dados dos clientes. Mas, nem os bancos, nem o INSS e nem a Dataprev assumem a responsabilidade do problema.



## Contratações na Caixa ajudam saldo de emprego

**AS CONTRATAÇÕES** feitas pela Caixa, em cumprimento de decisão judicial, colaboraram para o saldo positivo no emprego bancário entre abril e setembro deste ano. É o que aponta a análise do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Nos nove primeiros meses de 2021, houve um saldo positivo de 2.751 postos de trabalho no setor bancário. Mas, se ampliar o período da análise para 12 meses, há

uma redução de 6,7 mil postos.

Só em setembro foram 4.365 admissões e 3.116 desligamentos, saldo positivo de 1.249. No entanto, a Caixa, sozinha, fez 696 contratações. As demais vagas abertas (556) foram feitas por Itaú, Bradesco, Santander e BB. Dessas 556 admissões, 298 são ligadas diretamente à área de TI (Tecnologia da Informação), maioria na função de Analista de Desenvolvimento de Sistema.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Nas agências bancárias dá para perceber que falta mão de obra: lotadas

## Retomada negociação da minuta com o Bradesco

**APÓS** se reunir com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), o Bradesco se comprometeu em enviar, até o fim da semana, a proposta de calendário da retomada da mesa de negociação da minuta específica. Os principais temas do documento, construído de forma coletiva e atualizado no Encontro Nacional dos Trabalhadores do banco, são emprego, saúde e segurança.

A cobrança para o retorno da mesa foi feita durante a reunião, na sexta-feira. O movimento sindical está sem negociar sobre a minuta especí-

fica desde antes da pandemia de Covid-19.

No caso do teletrabalho, o rodízio na rede de agências terminou no dia 4 de outubro. As entidades estão aguardando o recorte do banco do resultado da 2ª Pesquisa de Teletrabalho da Categoria Bancária para ajustar o acordo à realidade dos empregados e rever o documento sobre trabalho remoto, assinado em 2020.

Sobre plano de saúde, os sindicatos querem a retomada dos debates sobre as questões relacionadas à ampliação das assistências médica e odontológica.

# Lucro passa de R\$ 15 bilhões

Apesar dos ataques do governo, o BB segue com solidez

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** expressivo crescimento, o Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 5,139 bilhões no terceiro trimestre deste ano. Somado ao resultado do primeiro semestre, a lucratividade chega a R\$ 15,139 bilhões. Por isso mesmo, os bancos privados estão de olho grosso no BB, que corre sério risco de privatização pelo governo ultraliberal de Bolsonaro.

No terceiro trimestre, o crescimento do BB foi 2% maior do que no segundo trimestre e 47,6% superior ao do mesmo período do ano passado. Detalhe: a pandemia ainda interfere no resultado das

empresas. A receita com prestação de serviços está entre os fatores responsáveis pelo desempenho.

Ainda que tenha resultado tão positivo, o Banco do Brasil passa por processo de desmonte, chamado pela direção da empresa de reestruturação, mas com fim privatista. Já foram desligados mais de 5 mil funcionários, além da previsão de fechar 361 unidades, 26 na Bahia.

O BB alcançou R\$ 814,2 bilhões em setembro deste ano na carteira de crédito ampliada, com evolução de 6,2% na comparação com junho de 2021 e de 11,4% no mesmo período do ano anterior. Tamanho potencial de gestão não pode ser colocado à venda. O Banco do Brasil tem um importante papel social a cumprir e suas políticas devem ajudar o país a superar as crises e retomar o crescimento.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Os bancos públicos, como o BB, são alvo do governo Bolsonaro, que quer privatizar o patrimônio nacional

## Assembleia avalia acordos

**HOJE**, das 8h às 18h, os funcionários do Bradesco da base do Sindicato dos Bancários da Bahia participam da assembleia para avaliar os acordos *Cipa-Treinet* e Bradesco Financiamentos. Basta acessar [assembleia.bancariosbahia.org.br/](http://assembleia.bancariosbahia.org.br/). A indicação é pela aprovação.

Realizado na modalidade

ensino à distância, o acordo entre os sindicatos e o banco para o programa de capacitação Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) é renovado a cada dois anos.

A renovação do Acordo Coletivo de Trabalho é referente às áreas de análise de crédito, de atendimento e de suporte do Bradesco Financiamentos.

# Bolsa Família: milhões deixaram a pobreza

Governo acaba com programa que salvou a vida de muita gente

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NA TENTATIVA** desesperada de reverter a desvantagem nas pesquisas de intenções de voto para a eleição presidencial do ano que vem, Bolsonaro acaba com um dos mais importantes programas de inclusão social do país: o Bolsa Família. Para o lugar, anuncia o Auxílio Brasil, claramente pensado para uso eleitoral. Não é à toa que termina em dezembro de 2022.

Além de excluir milhões de pessoas do programa, o Auxílio Brasil passa por cima de questões fundamentais, como as vinculações que fazem do Bolsa Família um instrumento de segurança alimentar e de suporte aos direitos das crianças às vacinas e à escola.

Durante quase duas décadas, o programa foi responsável por contribuir com a redução das desigualdades sociais, da pobreza e da extrema pobreza, além do combate à in-



PEDRO REVILLION - PALÁCIO PIRATINI - ARQUIVO

Desde que foi criado, o Bolsa Família melhorou a vida de milhões de crianças

segurança alimentar no Brasil. O estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) revela que mais de 3,4 milhões de pessoas deixaram a pobreza extrema por causa do benefício. Outras 3,2 milhões passaram acima da linha de pobreza.

Agora, a indefinição sobre o Auxílio Brasil preocupa a população. Com o fim do auxílio emergencial, cerca de 38 milhões de pessoas podem ficar desassistidas. Diariamente, a grande mídia mostra milhares de pessoas, sobretudo idosos e mulheres, em filas intermináveis para buscar informações sobre o programa.

## Venda de ativos da Petrobras

**FALTANDO** pouco mais de 1 ano para acabar o mandato, Jair Bolsonaro acelera o desmonte das estatais. Além dos bancos públicos, a Petrobras também está na mira do governo. A venda de ativos da empresa atingiu R\$ 239,9 bilhões em outubro.

Os dados do Privatômetro do OSP (Observatório Social da Petrobras) mostram que a direção da estatal se desfez de mais quatro ativos no trimestre encerrado em outubro, totalizando R\$ 1,729 bilhão.

Na distribuição do percentual por país, 80% dos ativos vendidos no período foram adquiridos por empresas brasileiras, 16% ficaram com a França e 3% com os Estados Unidos.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**ELEMENTAR** A questão é muito simples. Se o tal do orçamento secreto é inconstitucional, por esconder como é gasto o dinheiro público, então o STF tem não apenas o direito, mas a obrigação de interceder, sem que se caracterize intromissão de um poder sobre o outro. Afinal, o Supremo tem como função suprema a defesa da Constituição. O resto é *fake news* da extrema direita.

**VITAIS** O famigerado orçamento secreto é mais um crime contra a Constituição praticado por Bolsonaro. Um absurdo intolerável, o governo manter sigilo sobre as verbas públicas liberadas como emendas parlamentares paralelas. Quebra dois princípios vitais de uma República democrática: transparência e equidade. O ultraliberalismo necessita do neofascismo para sobreviver.

**TACÃO** Só não vê quem não quer, por miopia ou cumplicidade, algumas vezes até os dois. O orçamento secreto serve para o governo manipular parlamentares com a liberação de emendas sigilosas e assim aprovar projetos nocivos à nação, aos trabalhadores e à soberania nacional. Como acontece agora com a PEC dos Precatórios e muitas outras matérias nefastas para a sociedade.

**CRAQUES** Claro que existem particularidades que as definem e tipificam, mas o orçamento secreto é bem parecido com o conhecido e famoso caixa 2. Na essência, só há pequenas diferenças legais e operacionais, porque na real significa esconder o uso de dinheiro não declarado para fins espúrios. As elites nativas são craques nesta prática criminosa.

**ENGODO** Muito cinismo de Barack Obama criticar, na COP26, as agressões do governo brasileiro ao meio ambiente. Afinal, foi com ele na presidência que os EUA tramaram com as elites nativas a criminosa operação Lava Jato, em 2014, e a farsa do *impeachment*, em 2016, fatos que ajudaram a parir Bolsonaro em 2018. Só engana tolo. E Biden é da mesma laia.



**TÁ NA REDE**

